

### Universidade do Minho

Escola de Engenharia Mestrado Integrado em Engenharia Informática

# Unidade Curricular de Visão por Computador

Ano Letivo de 2019/2020

## Tutorial-1 Image Filtering and Edge Detection

A78824 Mariana Lino Costa A76387 André Ramalho

Novembro, 2019



### Índice

Smooth Images	3
Implementação do código	3
Análise dos resultados	5
Noise Salt&Pepper	5
Noise Gaussian	5
Spatial Domain	6
DFT - Discrete Fast Fourier Transform	13
Frequency Domain	14
Canny Detector	24
Implementação do código	24
Output de imagens	28

### **Smooth Images**

### Implementação do código

Foi proposto a elaboração de um programa que aplica ruído a uma imagem, e depois tenta aplicar um filtro de forma a o corrigir. Para além disso, o programa também calcula o DFT de cada imagem. De forma a facilitar e simplificar todo o código do programa, procurou-se usar, sempre que possível, funções fornecidas pelo Matlab.

### • main\_smoothfilters.m

Começou-se por perceber quais seriam os parâmetros de input e output da função. O programa **smoothfilters** vai receber uma imagem e devolver duas imagens transformadas, uma *noisy image* e uma *smoothed image*. De forma a o utilizador do programa poder ter opção de escolha do tipo de noise que quer aplicar na imagem ou mesmo alterar os diferentes campos para uma filtragem, foi necessário a implementação de uma função principal com vários inputs:

- 1. Uma imagem em escala preta e branca F.
- 2. O tipo de noise que se quer aplicar: Salt & Pepper(SP) ou Gaussian(G) type noise.
- 3. O noise\_param, parâmetro para se aplicar o ruído.
- 4. O filtro de domínio filtering\_domain para escolher o tipo de filtro de domínio que se quer utilizar, domínio espacial ou domínio de frequência, para isso basta escrever "spatial" ou "frequency".
- 5. O tipo de alisamento type\_smoothing dependendo do filtro de domínio escolhido. Caso se escolha *Spatial*, o tipo de smoothing pode ser *Gaussian*, *Average* ou *Median*, e se for *Frequency* pode ser *Gaussian* ou *Butterworth*.
- 6. O filter\_param que é um array de parâmetros para o filtro.
- 7. O butterType que é um parâmetro usado na função predefinida do Matlab *butter*, "low", "high", "stop" ou "bandpass".

De forma a se organizar melhor o código, decidiu-se o dividir em 3 funções.

### addNoise.m

A função addNoise adiciona o ruído Salt&Pepper ou Gaussian à imagem e tem três inputs:

- 1. A Imagem a preto e branco.
- 2. O tipo de noise: Salt & Pepper(SP) ou Gaussian(G) type noise.
- 3. E o parâmetro de ruído- noise\_param:

- a. No *Salt&Pepper*, o parâmetro representa a densidade, usada na função predefinida do Matlab: **imnoise**.
- b. No Gaussian o parâmetro é o sigma, usado na função predefinida do Matlab: imnoise.

### • smoothSpatial.m

A função **smoothSpatial** aplica o filtro de domínio espacial e tem três inputs.

- 1. A Imagem já com o Noise aplicado.
- 2. O tipo de smoothing: Gaussian, Average ou Median type\_smoothing.
- 3. E um *array* de parâmetros para cada filtro filter param:
  - a. No Gaussian, os parâmetros são o kernel/filterSize e o desvio/sigma, usados na função predefinida do Matlab: imgaussfilt.
  - b. No Average, o array apresenta apenas um parâmetro, o kernel.

Nota: O filtro **Median** foi feito através de uma função predefinida no matlab: **medfilt2**, onde só é passado um parâmetro: a imagem já com o ruído aplicado.

### • smoothFrequency.m

A função **smoothFrequency** aplica o filtro de domínio de Frequência e tem quatro inputs.

- 1. A Imagem já com o Noise aplicado.
- 2. O tipo de smoothing: Gaussian ou Butterworth type\_smoothing.
- 3. O array de parâmetros para cada filtro -filter\_param:
  - a. No Gaussian, os parâmetros são o kernel/filterSize e o desvio/sigma, usados na função predefinida do Matlab: imgaussfilt.
  - b. No Butterworth, os parâmetros são o *order* e *cutoff*, usados na função predefinida do Matlab: **butter.**
- 4. O butterType, que também é passado como parâmetro na função butter para se aplicar um filtro do tipo butterworth numa imagem. O butterType pode ser "low", "high", "stop" ou "bandpass".

### Análise dos resultados

### Noise Salt&Pepper

Imagem com aplicação de ruído de tipo Salt&Pepper com várias densidades.

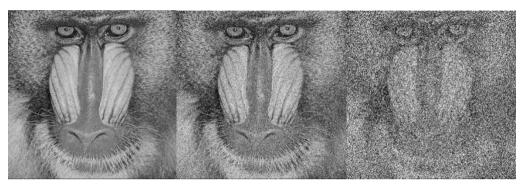


Figura 1 - Salt&Pepper, densidade=0.02

Figura 2 - Salt&Pepper, densidade=0.1

Figura 3 - Salt&Pepper, densidade = 0.5

### Noise Gaussian

Imagem com aplicação de ruído de tipo *Gaussian* com variação do valor do parâmetro de ruído.

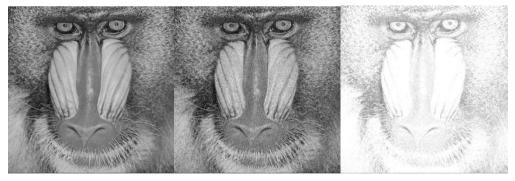


Figura 4 – Gaussian com m=0.02 Figura 5 - Gaussian com m=0.1 Figura 6 - Gaussian com m=0.5

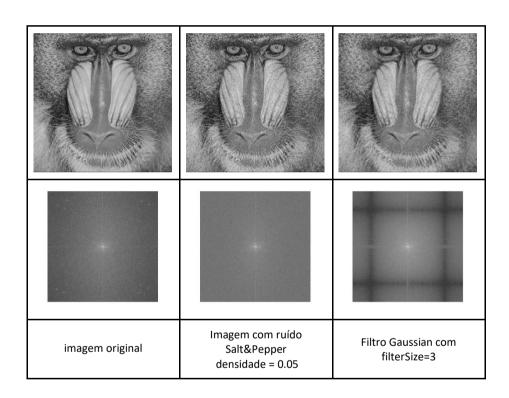
De forma a se analisar a transformação das imagens e perceber o objetivo da aplicação de cada filtro, decidiu-se averiguar também o DFT (*Discrete Fast Fourier Transform*) respetivo de cada imagem (da original, da ruidosa e por fim, da imagem filtrada).

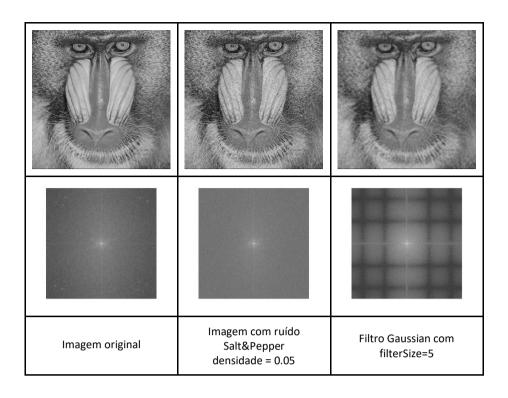
### **Spatial Domain**

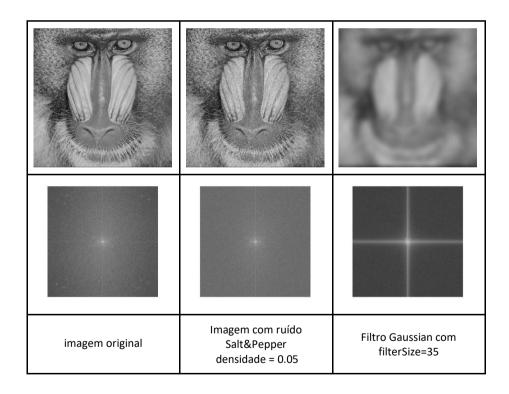
Aplicação de filtro de *Spatial domain* numa imagem com ruído Salt&Pepper de 0.05 de densidade.

### Gaussian

o Variação do filterSize



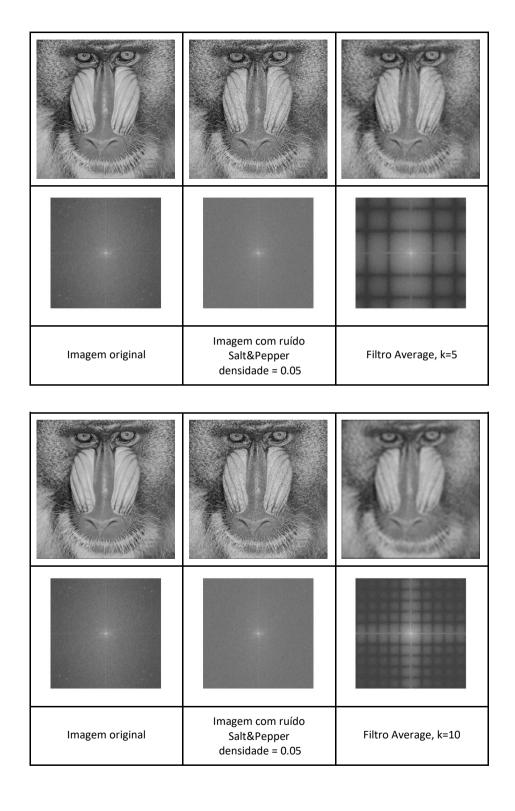


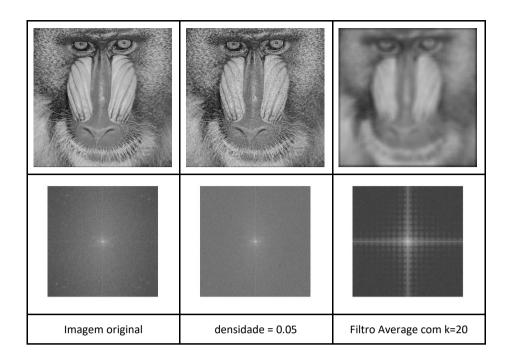


O filtro conseguiu disfarçar o ruído Salt&Pepper, no entanto a imagem foi ficando desfocada e com menos resolução, o que não é o esperado.

### Average

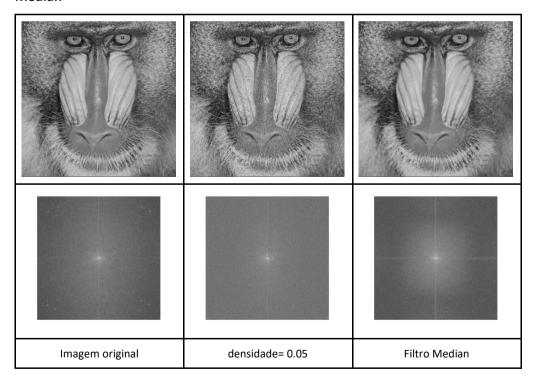
### o Variação do kernel





Com o aumento do kernel, a imagem vai ficando com menos resolução, o ideal para tentar corrigir o ruído é usar um kernel relativamente baixo.

### • Median

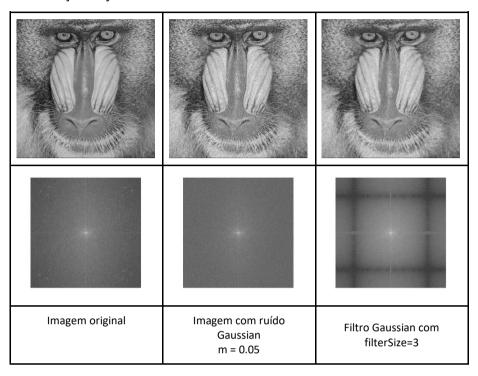


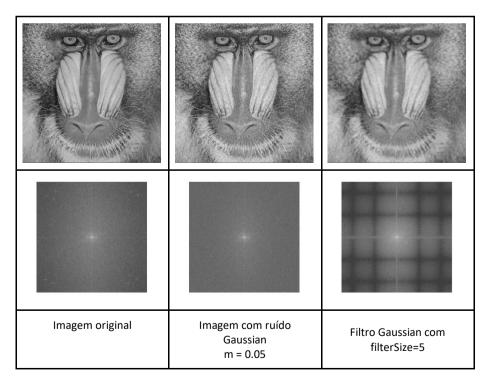
O filtro *median* é sem dúvida o filtro mais indicado para o tipo de ruído Salt&Pepper, podemos confirmar através do DFT de cada imagem. O dft da **median** é idêntico ao da original.

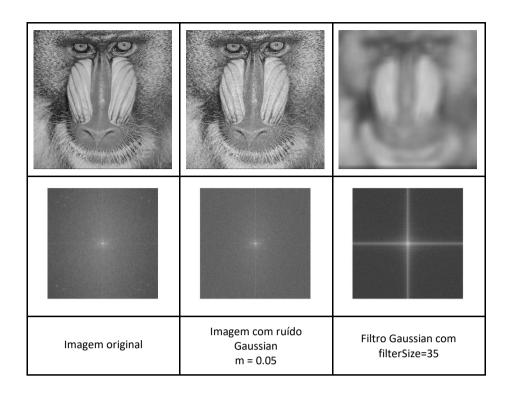
## Aplicação de filtro de *Spatial domain* numa imagem com ruído *Gaussian* com sigma=0.05.

### Gaussian

### o Variação do filterSize



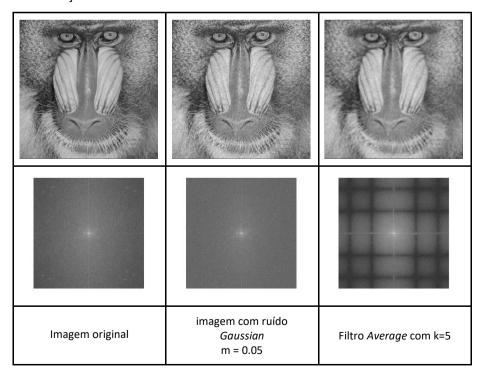


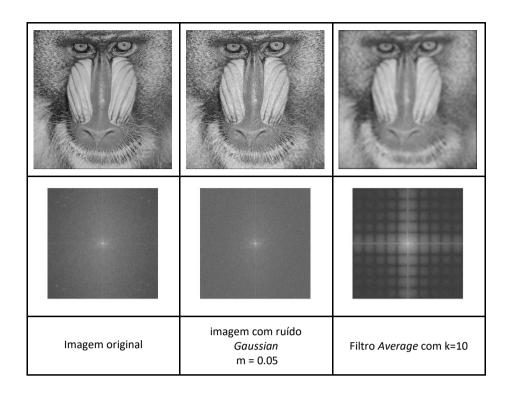


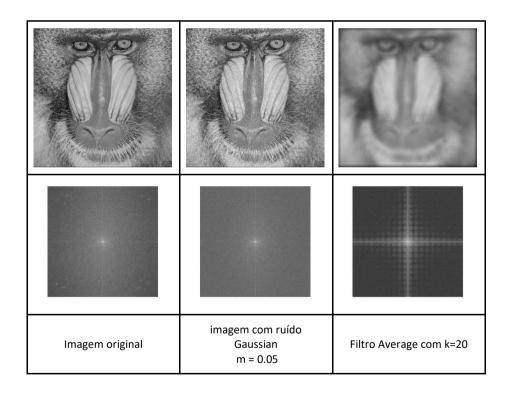
O filtro *Gaussian* não conseguiu corrigir o ruído, obtém-se melhores resultados quando o filterSize é mais pequeno.

### Average

### o Variação do kernel

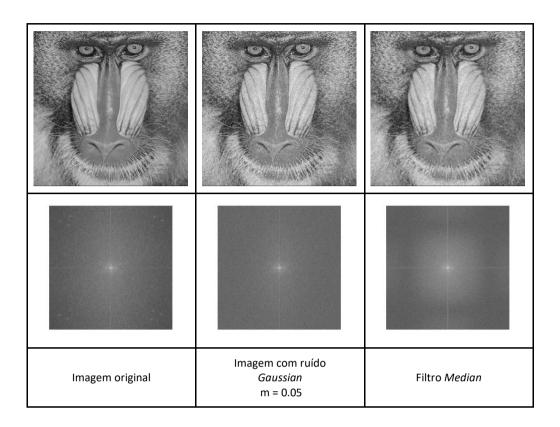






O Filtro Average não resolveu o ruido na imagem, e foi piorando como aumento do kernel pois a imagem começou a ficar muito desfocada.

### Median



O filtro *median*, mais uma vez foi o mais indicado para se corrigir este tipo de noise, o *Discrete Fourier Transform* da imagem filtrada aproxima-se do da imagem original.

### DFT - Discrete Fast Fourier Transform

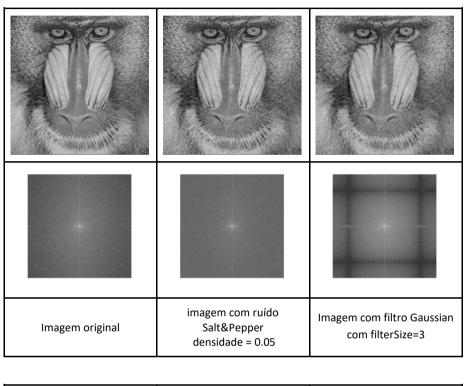
Para o cálculo do dft da imagem original, ruidosa e filtrada, começou-se por obter o Fourier *Transform* da imagem através da função predefinida do Matlab: **fft2**, de seguida tentou-se obter o centro do espectro com a função **fftshift** e finalmente aplicou-se a transformação do log. Com as imagens dos DFTs foi possível se fazer uma melhor análise das diferenças entre a imagem original, a com o ruido aplicado e a filtrada.

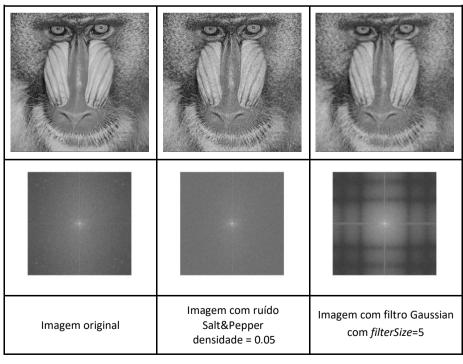
### Frequency Domain

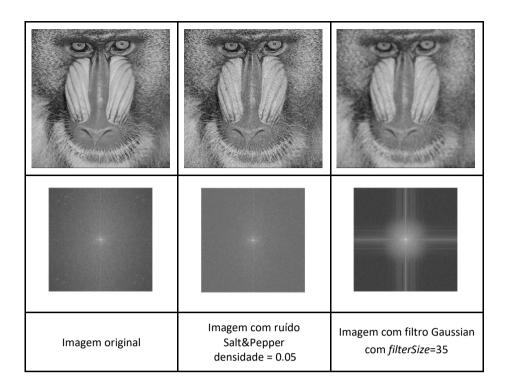
## Aplicação de filtro de *Frequency domain* numa imagem com ruído Salt&Pepper com densidade de 0.05.

### • Gaussian

### Variação do filterSize







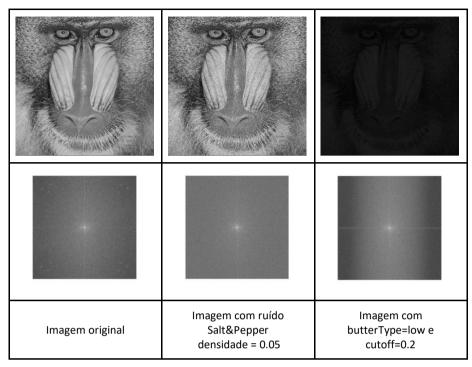
À medida que se aumenta o tamanho do *kernel*, a imagem vai ficando levemente mais desfocada, mas o filtro *Gaussian* no *frequency domain* é muito mais indicado para o ruído Salt&Pepper do que o filtro *Gaussian* no *spatial domain*.

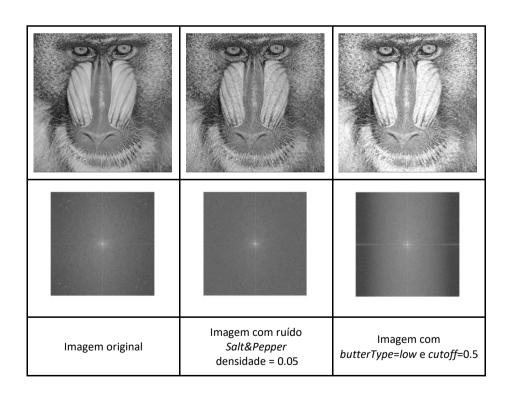
### • Butterworth

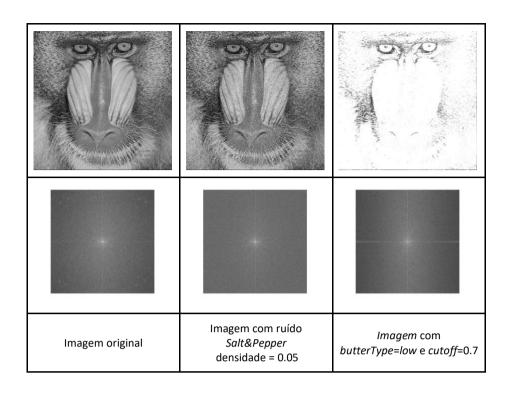
### Variação do butterType

O butterType pode ser low, high, bandpass ou stop. O Low-Pass desfoca a imagem, enquanto que o High-Pass torna a imagem mais nítida e com mais detalhe, mas em contrapartida reduz imenso o contraste da imagem. Por esse motivo optou-se por usar sempre o butterType low, e apenas analisar os resultados variando os parâmetros: cutoff e o order.

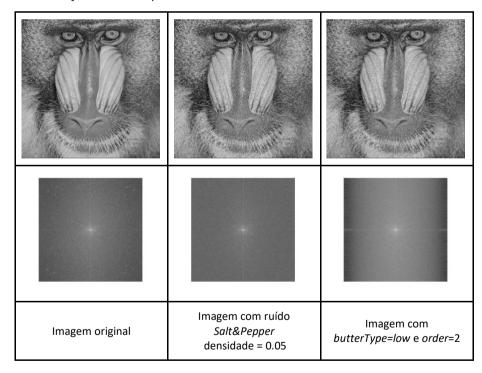
### O Variação do *cutoff* para o *Low*

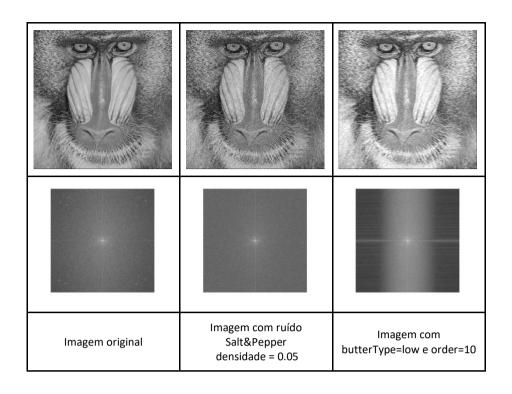


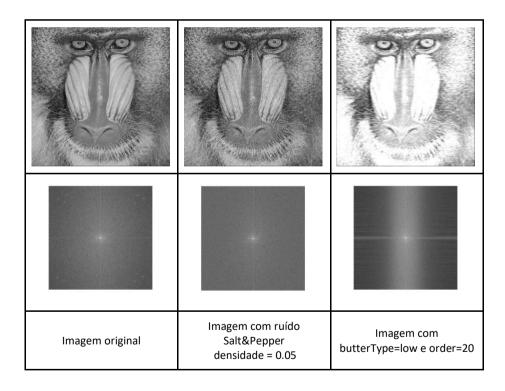




### Variação do Order para o Low





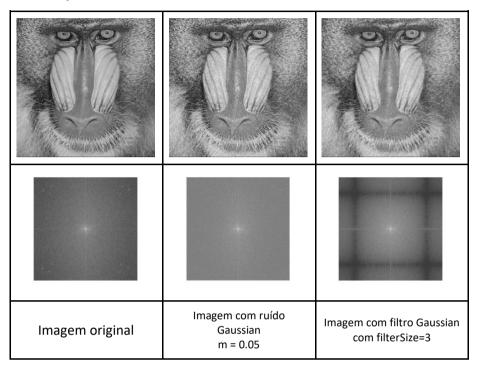


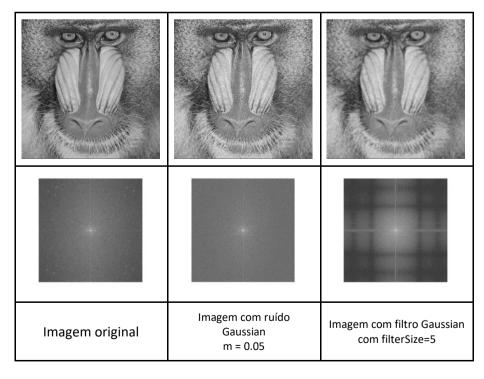
Analisando as variações do *cutoff* e *order*, e também os dfts das imagens, verificou-se que a melhor forma de se usar o filtro butterWorth para uma imagem com ruído de Salt&Pepper, é usar um cutoff mediano (0.5) e um *order* baixo(2). O filtro *butterWorth* é o filtro mais adequado para este tipo de ruído.

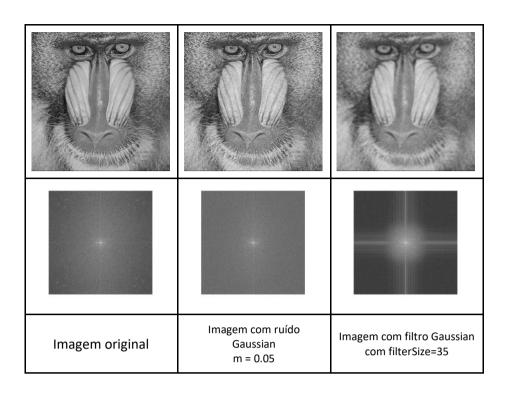
## Aplicação de filtro de *Frequency domain* numa imagem com ruído Gaussian com sigma de 0.05.

### Gaussian

### o Variação do filterSize



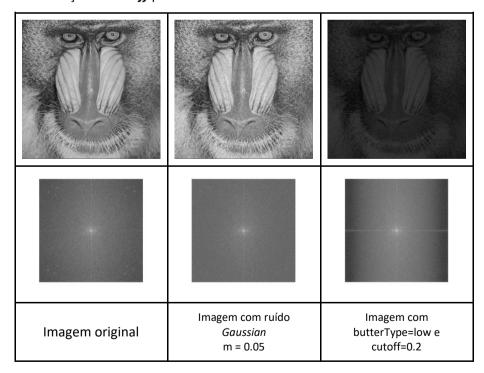


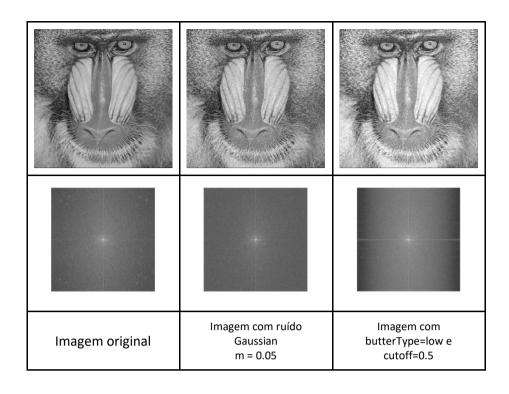


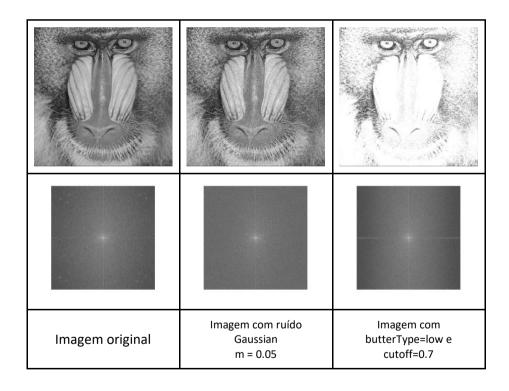
O filtro Gaussian funciona tão bem para o noise Salt&Pepper como para o Gaussian.

### Butterworth

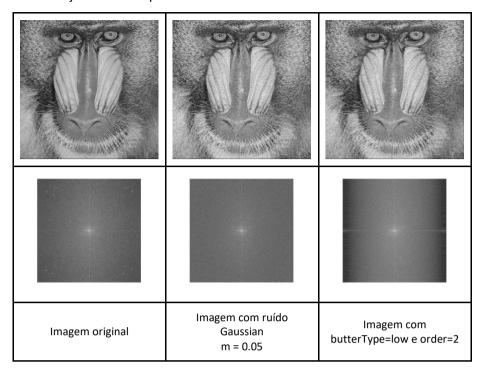
O Variação do *cutoff* para o Low

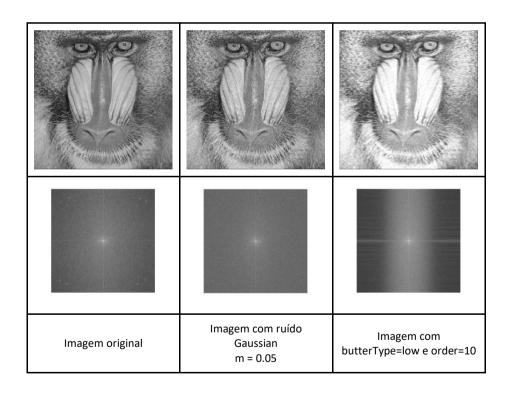


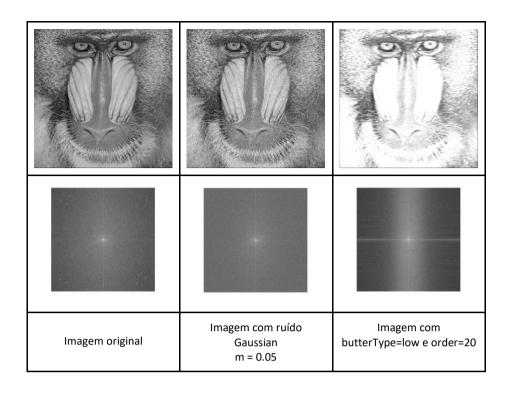




### O Variação do Order para Low







O melhor filtro de domínio *Frequency* para o tipo de noise *Gaussian*, é o **butterworth** com um *cutoff* mediano (0.5) e um *order* baixo (2).

### **Canny Detector**

### Implementação do código

### CannyDetector.m

A função **CannyDetector.m** chama a função principal, **main\_CannyDetector.m**, que vai ter como *input* uma imagem com ruído do tipo *Gaussian* aplicado e os parâmetros para se filtrar a imagem, o filterSize e o sigma. Esta função principal vai chamar todas as funções auxiliares de forma a seguir um algoritmo para detetar arestas usando um Canny Detector. Tem como output três imagens, a antes do "nonmax suppression" - BEFORE, a após o "nonmax suppression" - NM e a após o "hysteresis thresholding" - H.

O algoritmo começa por colocar um filtro *Gaussian* à imagem recebida como parâmetro, de seguida acha a magnitude e direção do gradiente, faz a supressão *nonmax*, acha as arestas fortes e fracas e finalmente faz o *hysteresis thresholding*, de forma a obtermos o terceiro resultado, as arestas que realmente importam na imagem.

#### AddNoiseG.m

Esta função apenas coloca a imagem original a preto e branco e aplica um ruído do tipo *Gaussian* à imagem com a função **imnoise**.

### • Gaussian\_smoothing.m

Esta função recebe como parâmetros a imagem com o ruído aplicado e os parâmetros para aplicar na função **imgaussfilt**, de forma a transformar a imagem com um filtro *Gaussian* do *Spacial Domain*.



Figura 7 - Imagem com o filtro Gaussian aplicado.

### • gradient.m

A função **gradient** recebe a imagem e retorna a magnitude e direção do gradiente da imagem. Usou-se a função predefinida do Matlab **imgradientxy** para se obter o gradiente na vertical e horizontal.

De seguida, com a função **imgradient**, passou-se como parâmetro, o gradiente vertical e horizontal obtidos anteriormente e calculou-se a magnitude e direção do gradiente.

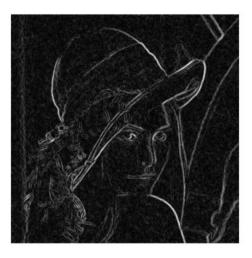


Figura 8 - Imagem do gradiente.

### • nonmax.m e normalize\_directions.m

A função **nonmax** tem o objetivo de melhorar os contornos da imagem, tornando-os mais finos e nítidos.

Começou-se por obter para cada pixel a orientação do gradiente:

- Se o ângulo estiver entre -180º e -157.5º ou entre -22.5º e 22.5º, comparou-se a força do pixel atual com os pixéis a "Este" e a "Oeste"
- Se o ângulo estiver entre 22.5º e 67.5º ou entre -112.5º e -157.5º, comparou-se a força do pixel atual com os pixéis a "Nordeste" e a "Sudoeste"
- Se o ângulo estiver entre 67.5º e 112.5º ou entre -67.5º e -112.5º, comparou-se a força do pixel atual com os pixéis a "Norte" e a "Sul"
- Se o ângulo estiver entre 112.5º e 157.5º ou entre -22.5º e -67.5º, comparou-se a força do pixel atual com os pixéis a "Noroeste" e a "Sudeste"

Caso a força dos contornos do pixel atual seja menor que a dos vizinhos, suprimime-se o valor, passando-o a zero.

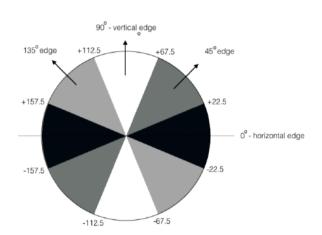




Figura 9 - Imagem após o nonmax suppression.

### • double\_threshold.m

A função **double\_threshold** tem como objetivo dividir a imagem em arestas fortes e arestas fracas. Ela recebe um limite alto (*high*) e um limite baixo (low), as arestas acima do limite alto são consideradas arestas fortes, as arestas que estão entre o limite baixo e o alto são as arestas fracas. Para isso usou-se a função predefinida **edge** que devolve todas as arestas acima do limite passado.

Conclui-se que para se achar as arestas fortes bastou fazer a **edge** para o limite superior. De forma a se descobrir também as arestas fracas, teve que se calcular a **edge** com o limite inferior e subtrair as arestas fortes.



Figura 10 - Imagem após o *double threshold*, onde estão representadas as arestas fortes à esquerda e as fracas à direita.

### hysteresis\_thresholding.m

A função **hysteresis\_thresholding** tem como objetivo retirar ruido e outras variações numa imagem. Como as arestas fortes são arestas da imagem original e as arestas fracas tanto podem ser como podem ser apenas ruído, vai se suprimir todas as arestas fracas que não estão ligadas diretamente a arestas fortes.

Para isso, vai se verificar cada posição da matriz e, se o valor da posição no *strong* for 0 (cor preta) e no *weak* for 1(cor branca), vamos verificar todos os valores nas posições vizinhas da posição da matriz *strong*. Caso haja um valor na vizinhança igual a 1(branco), então o valor da posição no *strong* passa a ser 1(branco) também. Desta forma vai resultar uma imagem parecida com a obtida anteriormente das arestas *strong*, mas agora com os pontos *weak* mais próximos das arestas.



Figura 11 - Imagem após o hysteresis thresholding.

### Output de imagens

